



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA MILHO 2017

Na 4ª semana de abril foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento do Milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, variedades, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação e situação geral das lavouras.

Para o Milho 2ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **1,800 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **9,180 milhões de toneladas** e a produtividade estimada em média de **85,0 sc/ha**.

Desenvolvimento do milho

Região Norte

Municípios: Chapadão do Sul, Costa Rica, Paraíso das Águas e Sonora

Data de plantio: entre 28/01/17 e 01/03/17

Estágio da Cultura: entre VT- pendoamento e R3

Variedades: as mais indicadas foram 2B433PW e 30F53

Plantas Daninhas: incidência de capim pé-de-galinha

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde e cigarrinha-do-milho

Doenças: sem incidência nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1; Fungicidas – 2; Inseticidas – 1 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 30mm em propriedades em Sonora, valor referente ao dia 26/04

Região Centro- Norte

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Rochedo e São Gabriel do Oeste

Data de plantio: entre 09/02/17 e 27/03/17

Estágio da Cultura: entre V3 e R4

Variedades: as mais indicadas foram 2B433PW, 2B610PW, 30F53, DKB290 e P4285

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Pragas: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 2; Fungicidas – 0 a 2; Inseticidas – 1 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 32 mm em propriedades em Bandeirantes, valores referentes aos dias 25 e 26/04

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Rio Brillhante, Sidrolândia e Terenos

Data de plantio: entre 03/02/17 e 15/03/2017

Estágio da Cultura: V9 a R3

Variedades: as variedades mais indicadas foram SYN8A98 Viptera, CD 384PW e Formula Viptera

Plantas Daninhas: incidência de capim amargoso

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde, percevejo marrom e lagarta-do-cartucho

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1; Fungicidas – 0 a 1; Inseticidas – 0 a 4

Precipitação: precipitação média acumulada de 50mm em propriedades em Sidrolândia, 41,5mm em Terenos, 20mm em Rio Brillhante e 15mm em Campo Grande, valores referente à última semana

Região Sudoeste

Municípios: Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Itaporã e Maracaju

Data de plantio: entre 25/01/17 a 26/03/17

Estágio da Cultura: V6 a R5

Variedades: as variedades mais indicadas foram SYN8A98 Viptera e SYN7G17 Viptera

Plantas Daninhas: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Pragas: incidência de lagarta-rosca, lagarta-elasma, lagarta-do-cartucho, lagarta-da-espiga, percevejo-barriga-verde e percevejo marrom

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 a 3 ; Fungicidas – 0 a 2 ; Inseticidas – 0 a 4

Região Sudeste

Municípios: Itaquiraí, Ivinhema, Jateí, Naviraí e Nova Andradina

Data de plantio: entre 22/01/17 e 08/03/17

Estágio da Cultura: V8 a R3

Variedades: as variedades mais indicadas foram SYN7G17 Viptera e SYN8A98 Viptera

Plantas Daninhas: incidência de buva, capim amargoso e capim colchão

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde e percevejo marrom

Doenças: sem incidência nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 a 2; Fungicidas – 0 a 2; Inseticidas – 0 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 55mm em propriedades em Ivinhema, 42mm em Nova Andradina e 30mm em Naviraí, valores referentes ao dia 26/04

Região Sul

Municípios: Caarapó, Douradina e Dourados

Data de plantio: entre 10/02/17 e 22/02/17

Variedades: a variedade mais indicada foi MG699PW

Estágio da Cultura: VT- Pendoamento

Plantas Daninhas: incidência de capim amargoso, buva e picão-preto

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde, pulgão e lagarta-do-cartucho

Doenças: sem incidência significativa nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 1 a 2 ; Fungicidas – 2 ; Inseticidas – 2 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 60mm em propriedades em Dourados, 55mm em Douradina e 45mm em Caarapó, valores referente aos dias 26/04 e 27/04

Região Sul-Fronteira

Municípios: Amambai, Aral Moreira e Ponta Porã

Data de plantio: entre 23/01/17 e 26/02/17

Estágio da Cultura: R3 e R6

Variedades: as variedades mais indicadas foram 2B210PW e Formula VIP2

Plantas Daninhas: incidência de capim amargoso e buva

Pragas: incidência de percevejo-barriga-verde, percevejo marrom, lagarta-rosca, lagarta-elasma, lagarta-do-cartucho e lagarta-da-espiga

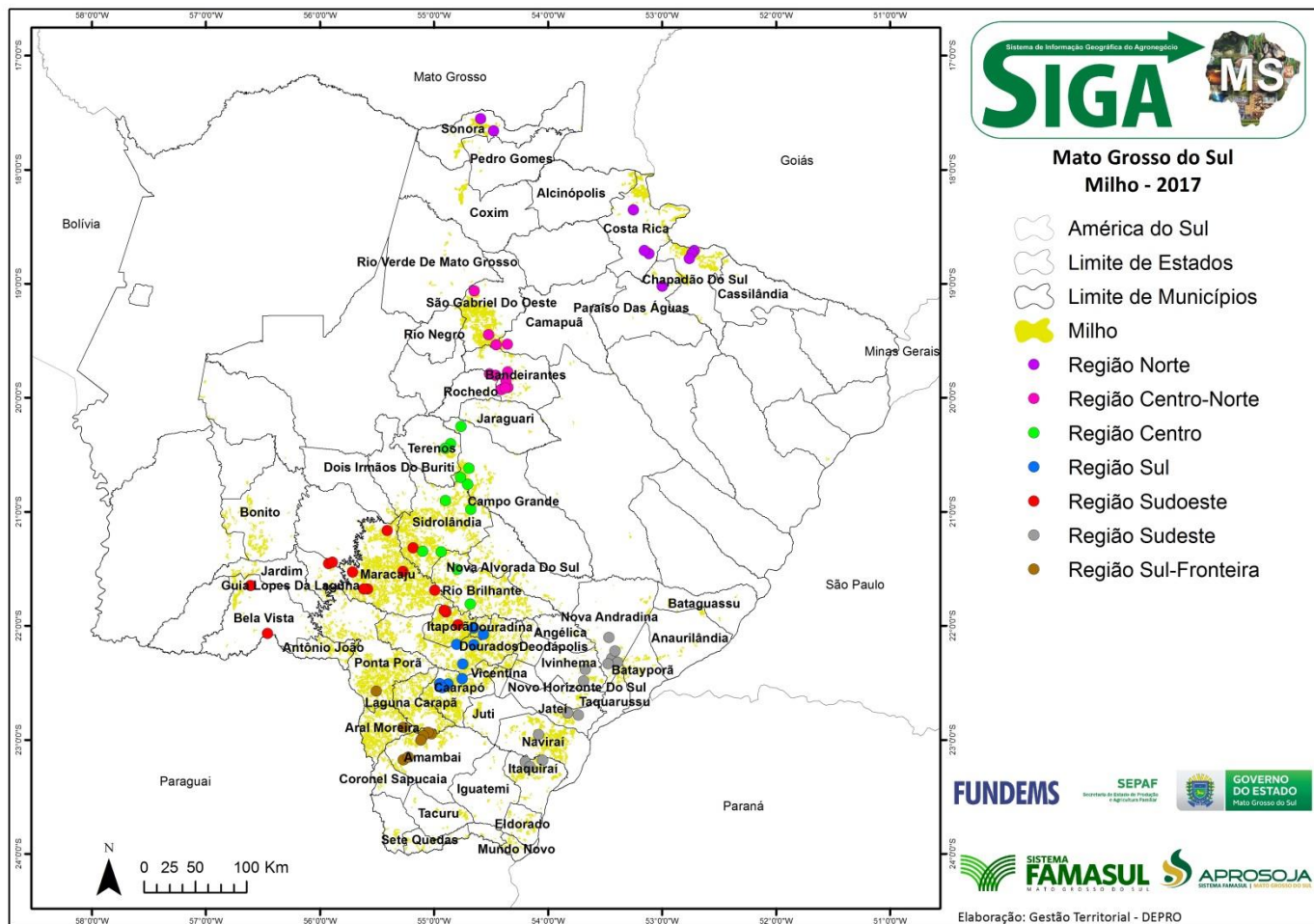
Doenças: incidência de mancha branca nas propriedades visitadas

Aplicações: Herbicidas – 2 ; Fungicidas – 0 a 2 ; Inseticidas – 2 a 3

Precipitação: precipitação média acumulada de 150mm em propriedades em Ponta Porã e Aral Moreira, 110 mm em Amambai, 85mm em Sete Quedas, 70mm em Tacuru Laguna Carapã e Antônio João , valores referentes à última semana

No **mapa 1** observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de desenvolvimento do milho 2ª safra 2017.

Mapa 1: propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Zoneamento Agrícola de Risco Climático

Na data de 09/12/2016, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU nº 236) a Portaria nº 226, aprovando o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 2ª safra no Estado de Mato Grosso do Sul, ano-safra 2016/2017.

A safrinha, como é conhecida, pode ter sua produtividade bastante afetada pelo regime de chuvas e por limitações de radiação solar e de temperatura na fase final de seu ciclo. Portanto, nesta Portaria, foram identificados, a partir de análises térmicas e hídricas, três níveis de risco para os municípios aptos e períodos de semeadura da cultura, sendo eles de 20%, 30% e 40%. Na antiga Portaria nº 236 de 21 de dezembro de 2015, correspondente ao ano-safra 2015/2016, foi considerado apenas o risco de 20%.

Esta atual portaria também altera o número de dias entre emergência e maturação fisiológica, para os grupos de características homogêneas, conforme tabela a seguir:

GRUPOS DE MATURAÇÃO	PORTARIA Nº 236 2015/2016	PORTARIA Nº 226 2016/2017
GRUPO I	≤ 120	≤ 120
GRUPO II	$120 < n \leq 145$	$120 < n \leq 140$
GRUPO III	> 145	> 140

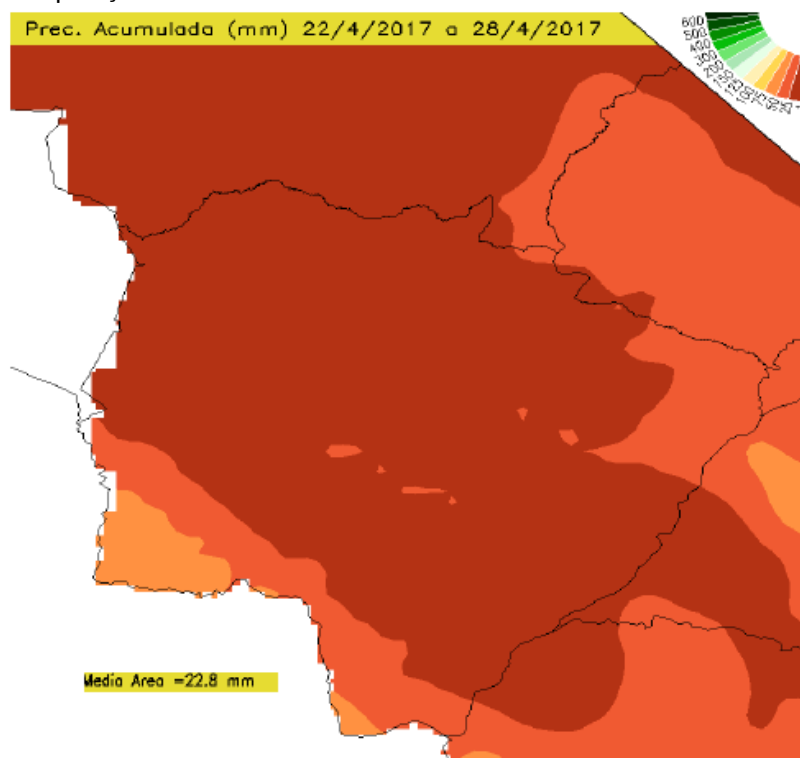
Além disso, a portaria atual especifica os parâmetros e variáveis incorporados no balanço hídrico da cultura: "Índice de Satisfação de Necessidade de Água" (ISNA), ciclos e fases fenológicas das cultivares, os limites térmicos e os tipos de solo conforme a capacidade de armazenamento de água.

Portanto, considerando a nova metodologia de zoneamento aprovada, a análise do mesmo deve ser realizada por município, grupo, tipo de solo e nível de risco. De forma geral e considerando os diferentes níveis de risco, para o estado do Mato Grosso do Sul, os períodos de semeadura indicados estão entre 1 e 8.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias de 22 a 28 de abril de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações, em todo estado, variando de 1 mm a 75 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 22,8 mm.

Figura 1 - Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 22/04/16 e 28/04/17.

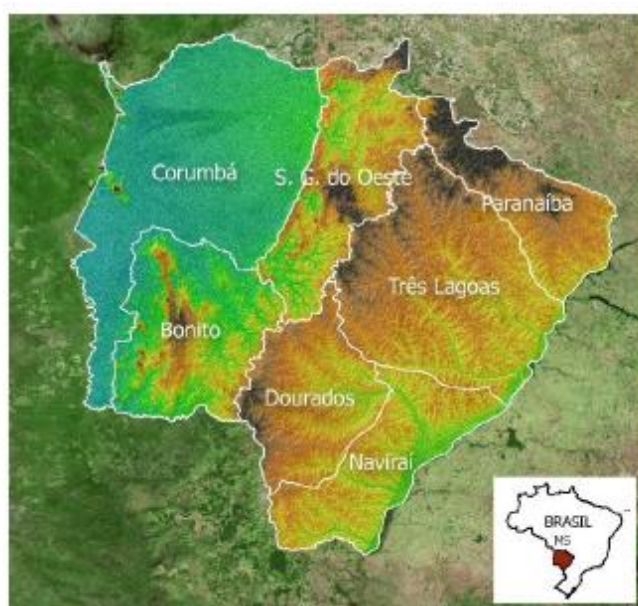


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

Figura 2 - Regiões Biogeográficas.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Desde o mês de fevereiro até o momento, a ausência de episódios bem configurados de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) tem sido consistente com a predominância de precipitação abaixo da média histórica na Região Centro-Oeste. A ZCAS é o principal sistema de grande escala responsável pelo regime de chuvas sobre a região durante os meses de primavera e verão.

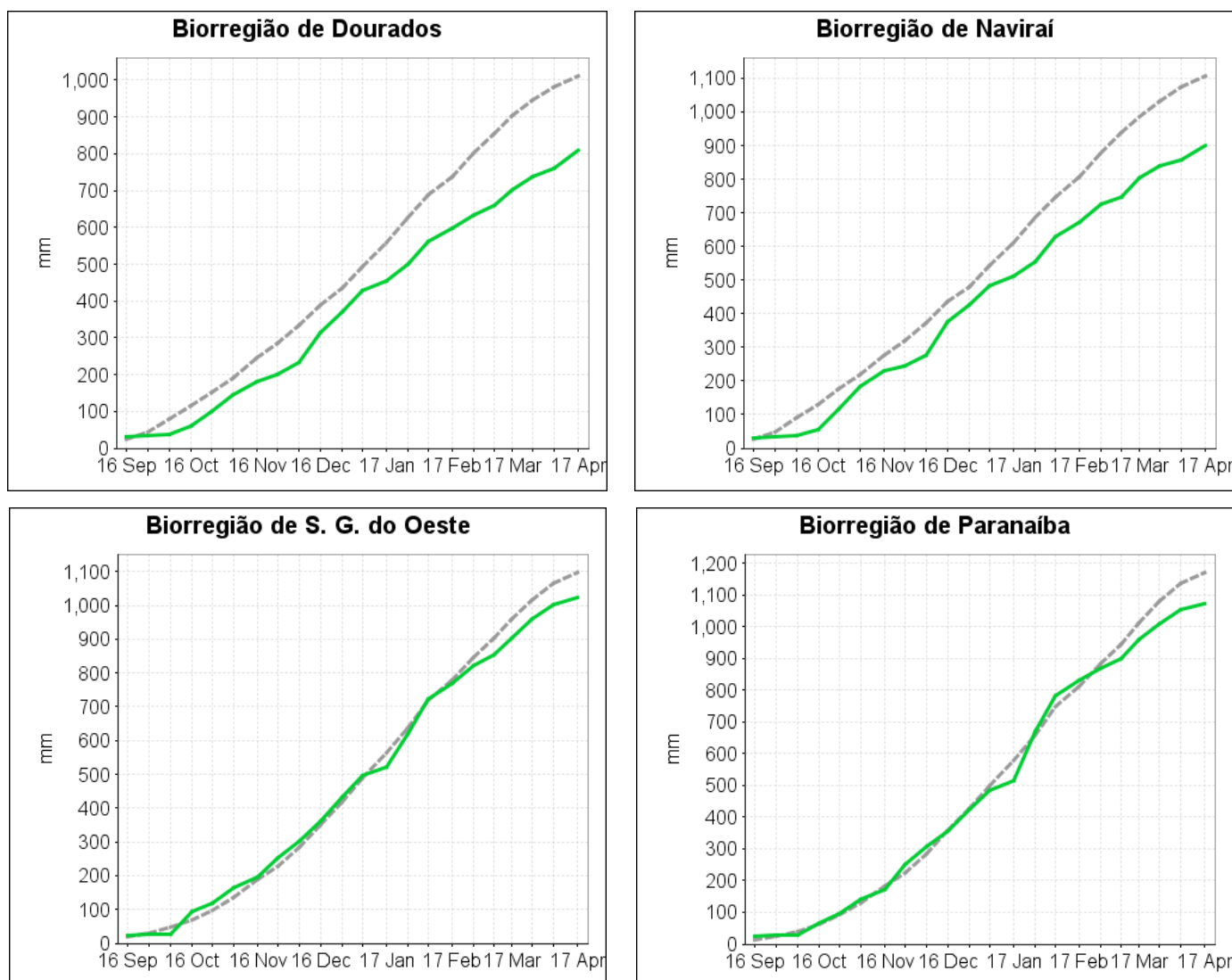
Os primeiros 10 dias de abril foram marcados por chuvas irregulares em grande parte das regiões produtoras de Mato Grosso do Sul. No sul do estado, após um período mais seco, as chuvas retornaram o que possibilitou o aumento do nível de umidade do solo e, conseqüentemente, melhores condições ao desenvolvimento das lavouras de 2ª safra.

Produtores de milho safrinha em grande parte das biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste experimentaram nesse período chuvas irregulares e de baixa intensidade, onde algumas lavouras pontuais poderão eventualmente sentir os efeitos do estresse hídrico nesse início de safra.

No 1º decêndio de abril/2017, os maiores volumes médios de chuva acumulados foram observados na biorregião de Dourados (50 mm) e os menores acumulados em Paranaíba (18 mm). Com 120 mm, o município de Aral Moreira registrou o maior volume médio acumulado no período.

A **figura 3** expõe a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 10/04/2017 para as diferentes biorregiões. Permanece tendência de chuvas abaixo da normal climatológica em todas as biorregiões.

Figura 3 - Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 10-04-2017, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Maio, Junho e Julho (MJJ) de 2017 (**figura 4**), a área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade de ocorrência de chuvas para as três categorias (acima, dentro e abaixo do normal). Na região centro-oeste as temperaturas podem ocorrer em torno a acima da normal climatológica, com exceção para o Estado do Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas são previstas em torno da normal.

Figura 04 - Prognóstico Climático para os meses de maio, junho e julho de 2017.

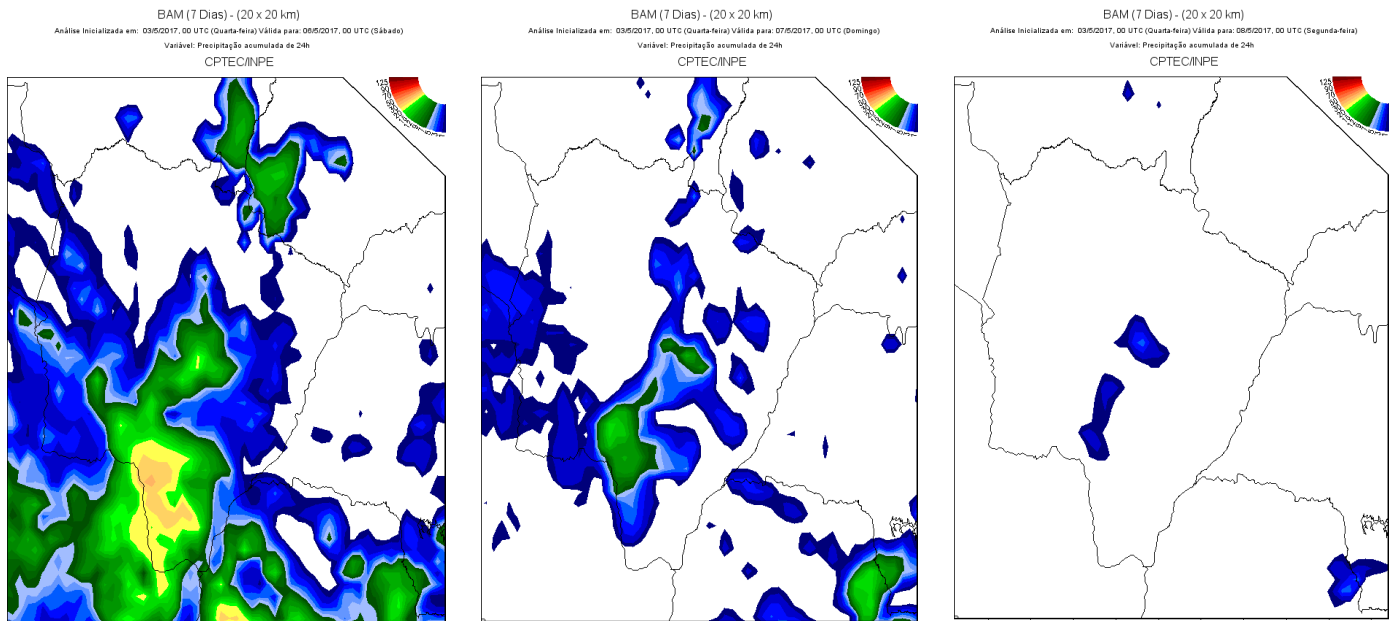


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Global BAM (11 Dias) - (20 x 20 km), a previsão numérica do tempo indica nebulosidade variável com pancadas de chuva isoladas na região centro-sul nos dias 06 e 07/05. Já no dia 08/05, previsão de sol e poucas nuvens no estado, conforme pode ser observado na **figura 05**.

Figura 05 - Previsão do tempo para 06, 07 e 08 de maio de 2017, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

SOJA – Mercado Interno

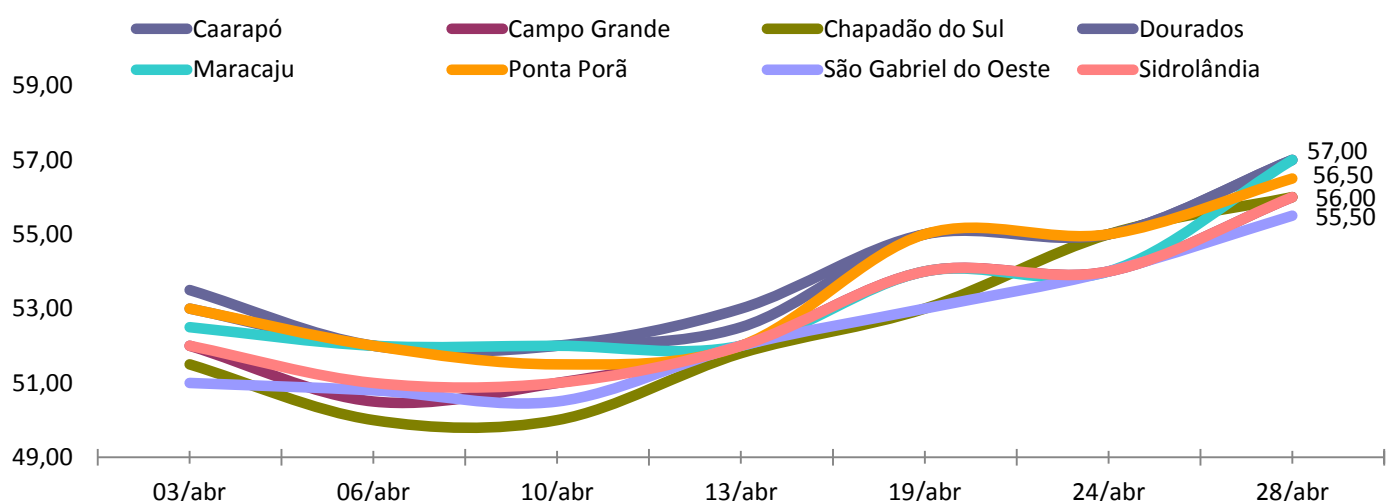
- O preço médio da saca em MS apreciou 7,77% em abril deste ano, encerrando o mês cotada a R\$ 56,38. Em relação a abril de 2016 o preço médio recuou 17,06% em termos nominais, ou seja, sem descontar os efeitos da inflação do período. A alta do dólar na segunda quinzena e a valorização da soja no mercado internacional foram os principais fatores que impulsionaram esta alta.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 4,25% em abril deste ano com a saca encerrando o período cotada a R\$ 67,82. No comparativo com abril do ano passado o indicador recuou 15,6%.
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 02/Maio o MS já havia comercializado 52,67% da safra 2016/17. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 68,25%, atraso de 15 pontos percentuais. A comercialização da soja em MS avançou quase 10% na semana entre 24/abr e 02/mai resultado da apreciação do dólar e da valorização no mercado internacional.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – Abril de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	03/abr	06/abr	10/abr	13/abr	19/abr	24/abr	28/abr	Var. %
Caarapó	53,50	52,00	52,00	53,00	55,00	55,00	57,00	6,54
Campo Grande	52,00	50,50	51,00	52,00	54,00	54,00	56,00	7,69
Chapadão do Sul	51,50	50,00	50,00	51,80	53,00	55,00	56,00	8,74
Dourados	53,00	52,00	52,00	52,50	55,00	55,00	57,00	7,55
Maracaju	52,50	52,00	52,00	52,00	54,00	54,00	57,00	8,57
Ponta Porã	53,00	52,00	51,50	52,00	55,00	55,00	56,50	6,60
São Gabriel do Oeste	51,00	50,80	50,50	52,00	53,00	54,00	55,50	8,82
Sidrolândia	52,00	51,00	51,00	52,00	54,00	54,00	56,00	7,69
Preço Médio	52,31	51,29	51,25	52,16	54,13	54,50	56,38	7,77

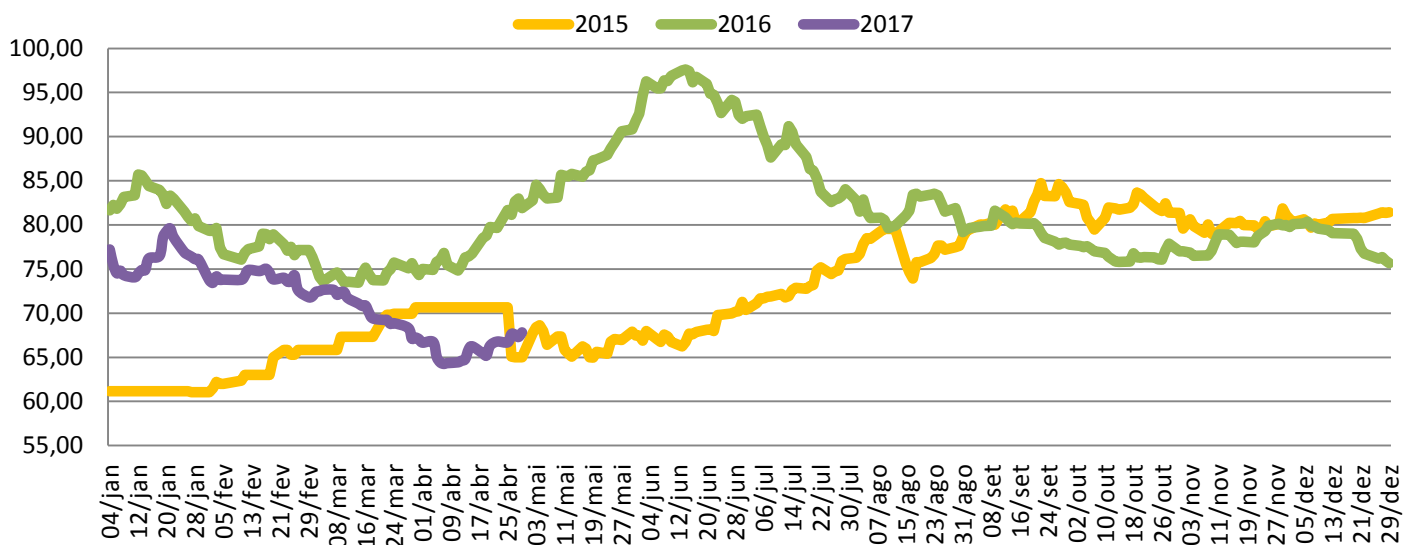
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



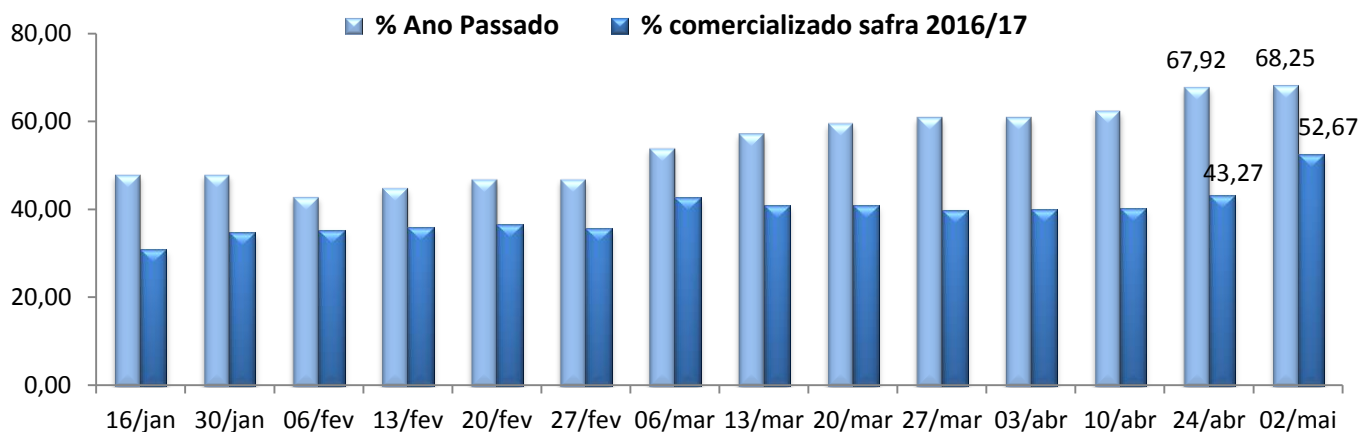
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

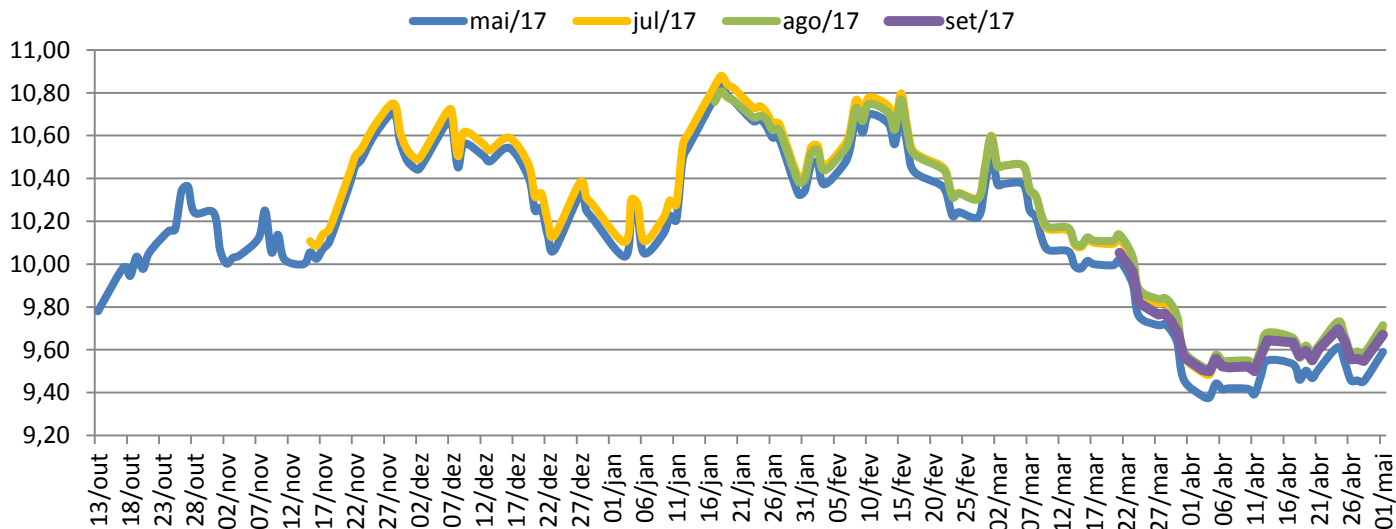
Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

- Leve retração nas cotações no CBOT em Chicago/EUA em abril deste ano. O contrato com vencimento em maio encerrou o período com queda de 0,75% e cotado a US\$ 9,59 o bushel¹. Os contratos de julho e agosto de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, o contrato julho recuou 0,74% e o contrato agosto 0,66%, com o bushel cotado a US\$ 9,70 e US\$ 9,72, respectivamente. O contrato de setembro/2017 foi negociado a US\$ 9,67 por bushel em abril.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

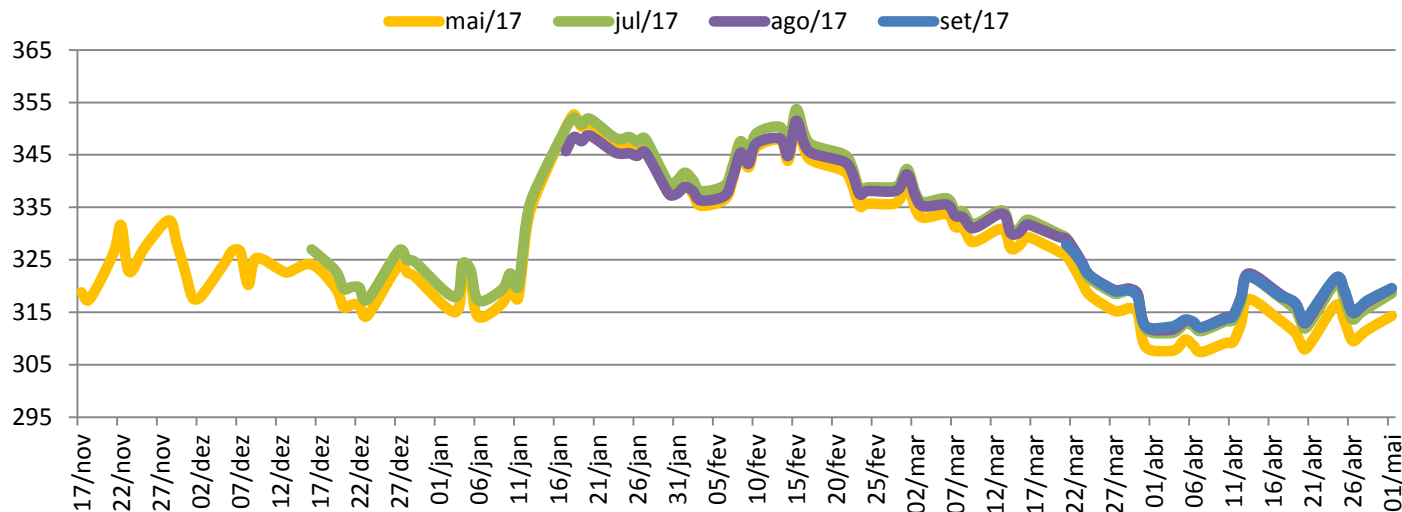
- Em abril deste ano, o prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em maio apresentou alta de 37,14% e cotado a 0,48 cents de dólar sobre o preço praticado em Chicago/EUA. Nos vencimentos de junho, julho e agosto as altas foram 66,67%, 57,14% e 65,71%, respectivamente.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



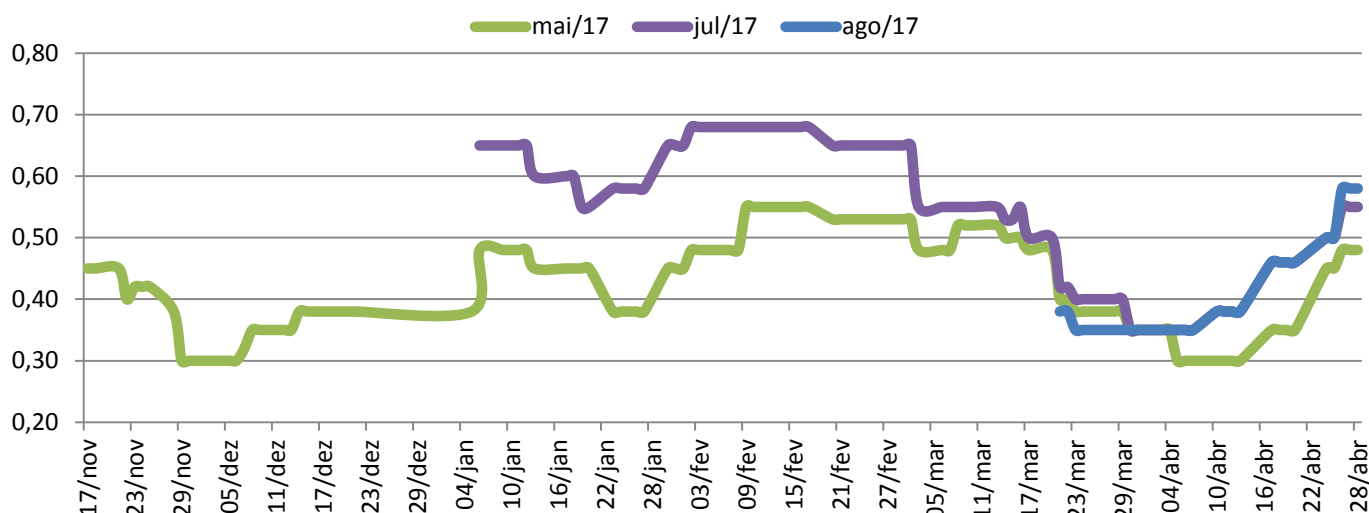
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 06 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO – Mercado Interno

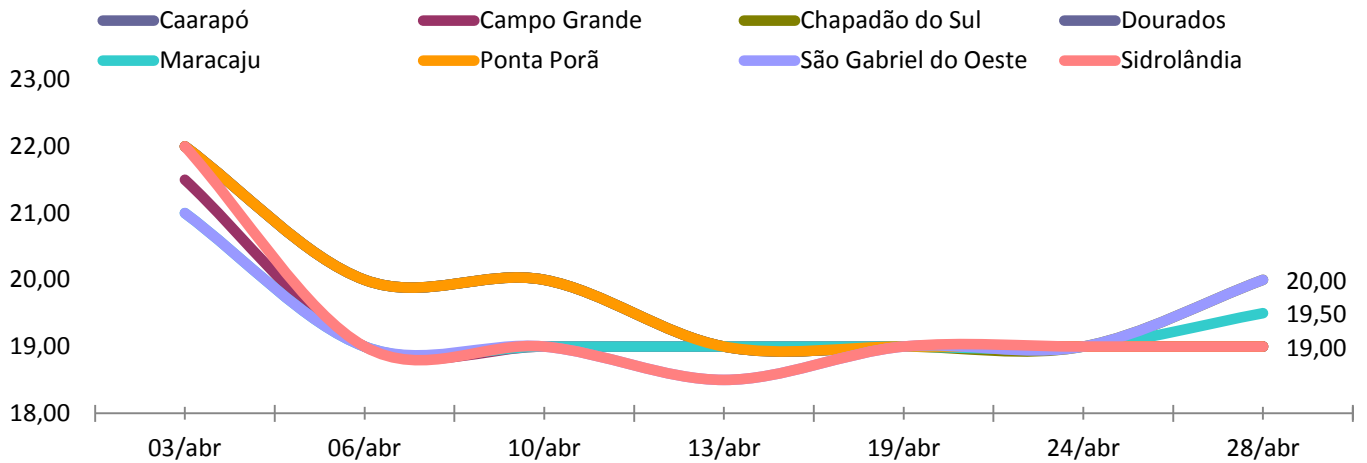
- Em abril deste ano o preço médio da saca do milho registrou forte queda de 10,95%, saindo do patamar de R\$ 22,00 no início do mês para R\$ 19,00 ao final do período. Em Dourados o preço médio da saca recuou 13,64%. Em relação a abril de 2016, a retração foi de 55%, em abril do ano passado a saca era cotada a R\$ 42,00. A queda já era esperada uma vez que os preços do ano passado foram atípicos em função principalmente da quebra da safra e da alta do dólar.
- O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 4,15% em abril deste ano, encerrando o mês cotado a R\$ 28,17. No comparativo com abril do ano passado houve queda nominal de 42,11%.
- Considerando uma produção de 8,69 milhões de toneladas para a safra 2017, o MS comercializou até 02/maio, 14,8%, atraso de 26 pontos percentuais em relação à safra passada. A comercialização avançou quase 5% em uma semana, avanço condicionado também graças à alta do dólar.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – Abril de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	03/abr	06/abr	10/abr	13/abr	19/abr	24/abr	28/abr	Var. %
Caarapó	22,00	20,00	20,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-13,64
Campo Grande	21,50	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-11,63
Chapadão do Sul	22,00	20,00	20,00	19,00	19,00	19,00	20,00	-9,09
Dourados	22,00	20,00	20,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-13,64
Maracaju	21,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	19,50	-7,14
Ponta Porã	22,00	20,00	20,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-13,64
São Gabriel do Oeste	21,00	19,00	19,00	18,50	19,00	19,00	20,00	-4,76
Sidrolândia	22,00	19,00	19,00	18,50	19,00	19,00	19,00	-13,64
Preço Médio	21,69	19,50	19,50	18,88	19,00	19,00	19,31	-10,95

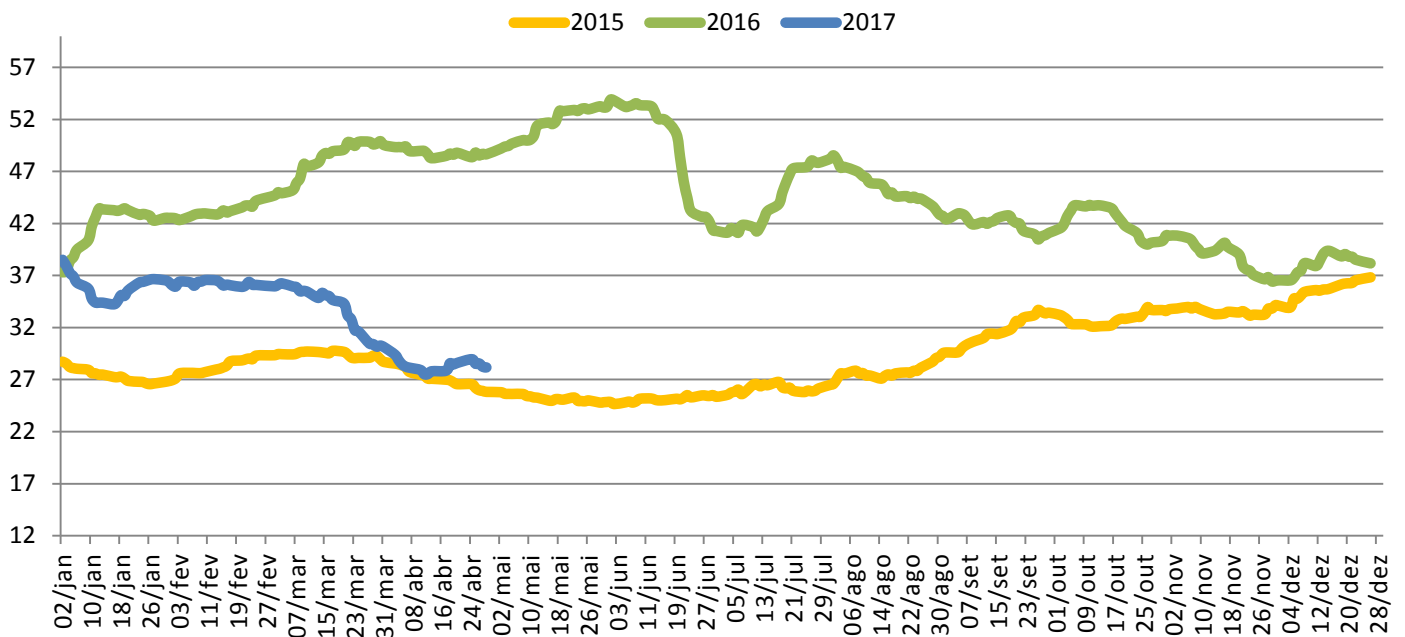
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



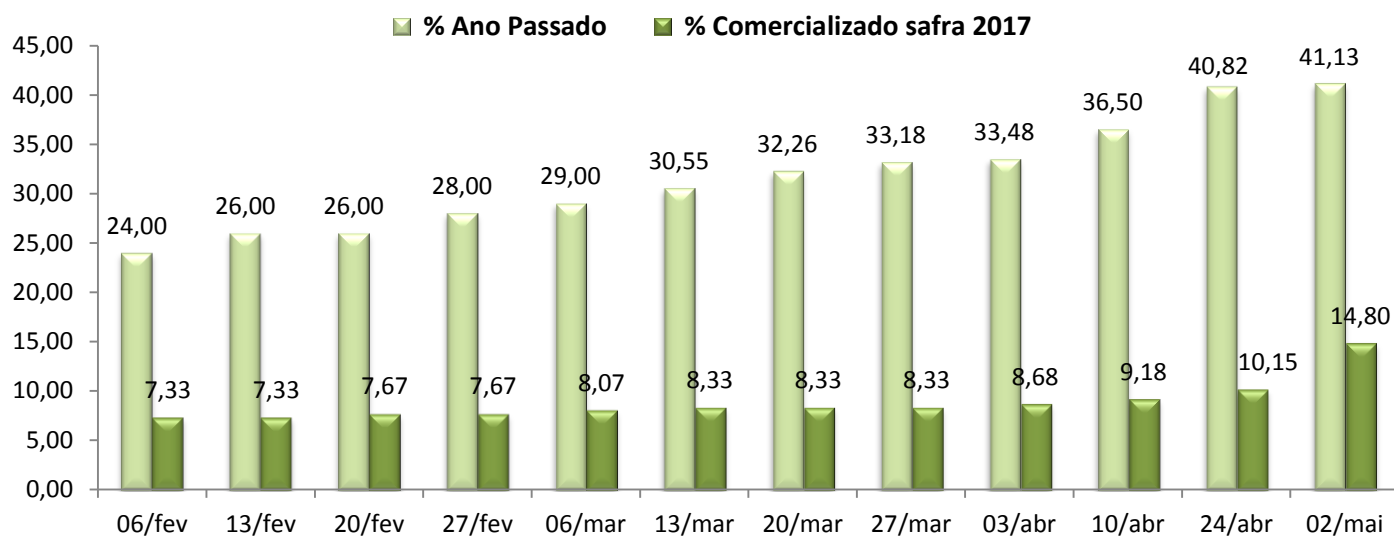
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 – Evolução da comercialização do milho em MS.

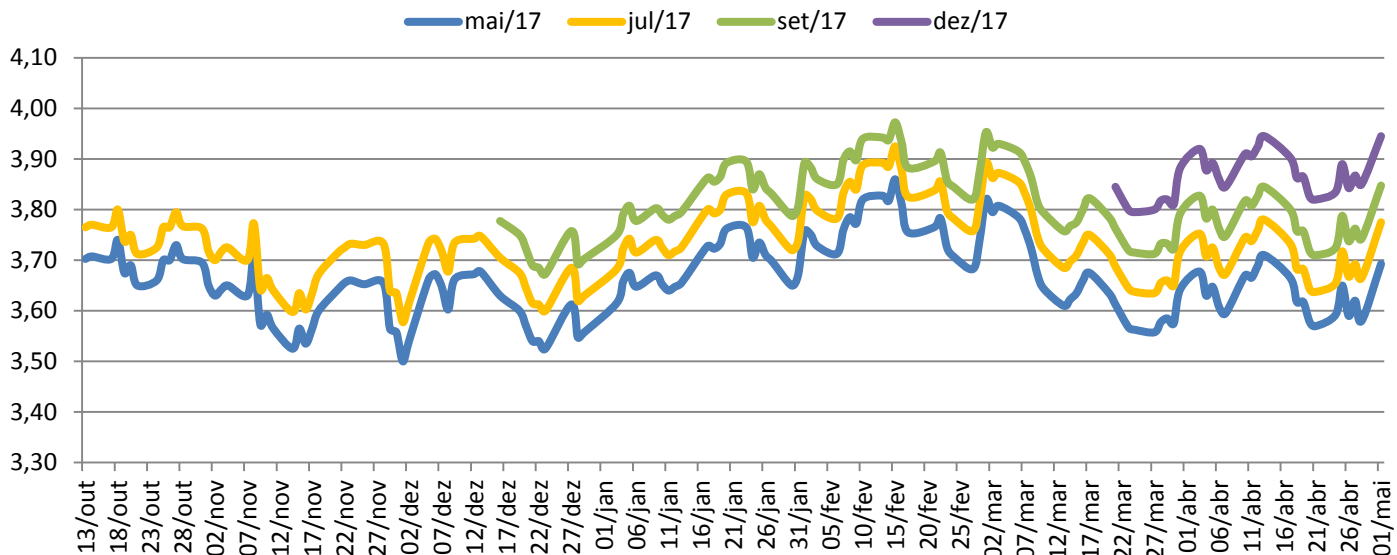


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho

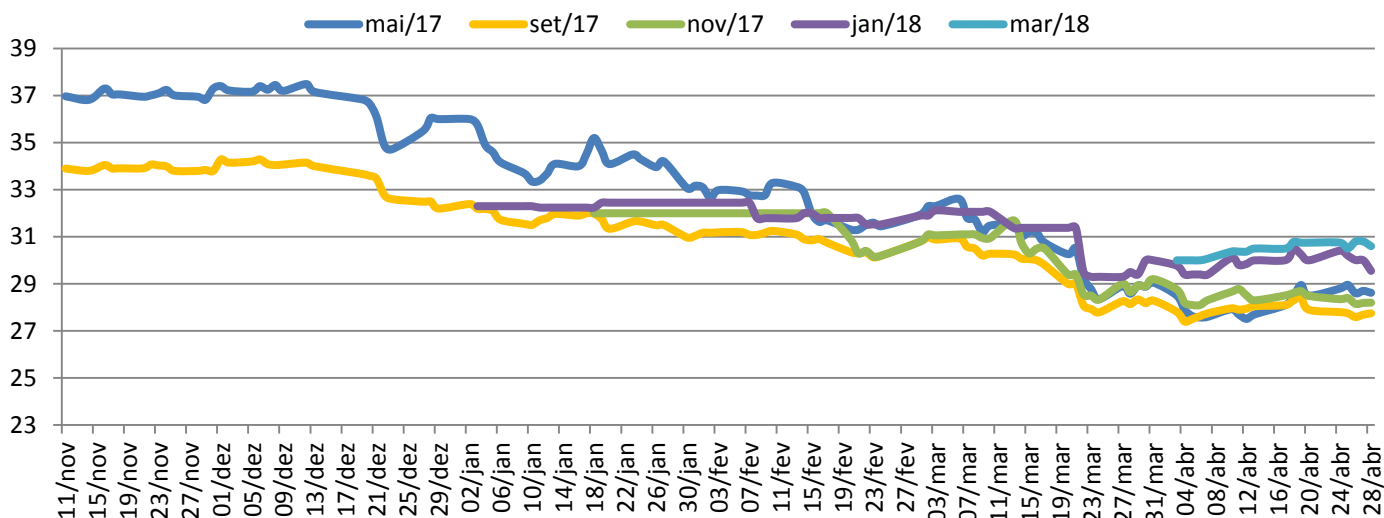
- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram abril deste ano dentro da estabilidade. O contrato com vencimento em maio apreciou 0,41%, e encerrou o período cotado à US\$ 3,58 por bushel. O contrato com vencimento em julho encerrou o período negociado à US\$ 3,67 por bushel, alta de 0,6%. No vencimento de setembro o bushel encerrou negociado à US\$ 3,74, valorização de 0,52% e o contrato dezembro foi negociado a US\$ 3,85 em 28/04.
- Estabilidade nas cotações do milho na BM&F em abril deste ano. O vencimento de maio encerrou o período cotado a R\$ 28,12 por saca, alta de 0,43%. O contrato de setembro e de novembro/2017 registrou queda de 0,22% e 1,98%, respectivamente. O vencimento de março/2018 apresentou alta de 2,03% e cotado a R\$ 30,10/saca.

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/ Robson Rodrigues
Tec. Agrícolas(s): Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição
e-mail: projetosigams@gmail.com

Diagramação

Rodrigo Scalabrini – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO

